

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Licenciatura em Educação de Infância

Apontamentos de Informática no Ensino

2002 - 2003

1 - *Internet*

Leonel Morgado
Rosa Cristóvão
Manuel Cabral
Gina Santos

Índice

O QUE É A INTERNET	1
PORQUÊ UTILIZÁ-LA?	1
NAVEGAÇÃO	2
DESCRIÇÃO GERAL	2
<i>Ecrã do navegador</i>	2
<i>Barra de menus</i>	3
Menu <i>Ficheiro</i>	3
Menu <i>Editar</i>	5
Menu <i>Ver</i>	6
Menu <i>Favoritos</i>	9
Menu <i>Ferramentas</i>	10
Menu <i>Ajuda</i>	12
<i>Barras de ferramentas</i>	13
Botões-padrão.....	13
COMO SE NAVEGA	15
<i>A WWW, os sítios Web e as hiperligações</i>	15
<i>Como aceder a outras páginas a partir da página actual</i>	15
IR DIRECTAMENTE PARA UMA PÁGINA	16
ESTRUTURA DOS ENDEREÇOS WEB	16
FACTOS QUANTO AOS DOMÍNIOS DOS ENDEREÇOS DA <i>WEB</i>	17
<i>Para determinar a instituição responsável por um domínio secundário - WHOIS</i>	18
ALGUMAS PÁGINAS ÚTEIS.....	19
<i>Educação de infância</i>	19
<i>Museus de Trás-os-Montes</i>	19
<i>Arquivo Distrital de Vila Real</i>	19
<i>Câmaras Municipais de Trás-os-Montes</i>	19
<i>Ciência</i>	20
<i>Organizações famosas</i>	20
<i>Comunicação social</i>	20
<i>História</i>	20
<i>Páginas infantis</i>	20
<i>Páginas institucionais</i>	21
<i>Arte rupestre</i>	21
<i>Informações turísticas</i>	21
<i>Educação</i>	21
<i>Diversos</i>	21
O QUE SÃO OS ÍNDICES E OS MOTORES DE PESQUISA	22
<i>Utilização dos motores de pesquisa</i>	22
Distinção entre maiúsculas e minúsculas	23
Distinguir entre procurar palavras ou expressões	23
Pesquisa com várias palavras	24
Pesquisa com caracteres universais	25
Pesquisa restrita por língua	25
<i>Guardar as páginas favoritas</i>	25
CORREIO ELECTRÓNICO E NEWSGROUPS	26
CORREIO ELECTRÓNICO	26
<i>O que é o correio electrónico</i>	26
<i>Correio electrónico gratuito</i>	26
<i>Obtenção de um endereço (página específica de correio electrónico)</i>	26
<i>Envio e recepção de mensagens</i>	27
Envio de uma mensagem	27
Recepção e leitura de mensagens recebidas	28
<i>Correio electrónico sem a WWW</i>	28
NEWSGROUPS	29
<i>O que são os newsgroups</i>	29
<i>Participação nos newsgroups</i>	29
LEITURAS COMPLEMENTARES	31
ANEXO 1 – LISTA DE DOMÍNIOS PRIMÁRIOS	32
ANEXO 2 – EXEMPLO DE REGISTO DE DOMÍNIO PRIMÁRIO	35

Introdução

Estamos numa época de mudança, na qual assumem particular importância as novas tecnologias. É nossa obrigação formar as gerações actuais e as vindouras, dar-lhes acesso a esta mudança, às novas tecnologias: o computador e a Internet.

O que é a Internet

A Internet (ou simplesmente *Net*) é uma rede de computadores, à escala mundial. Estão ligados entre si como fontes e receptores de informação, ou como veículo de comunicação entre sistemas. Também nós podemos comunicar nesta rede, através da rede telefónica, da rede da universidade, de pontos públicos de acesso (ex.º: CTT), etc. Comunicamos assim alheios às distâncias e ultrapassando as barreiras mais diversas: geográficas, financeiras, culturais, hierárquicas, etc. Podemos fazê-lo através dos mais variados sistemas: canais de conversação em tempo real; correio electrónico; transferência de ficheiros; consulta de páginas informativas; etc.

Porquê utilizá-la?

É um meio de comunicação; é um meio de intercâmbio de conhecimentos e de conceitos; é uma enciclopédia à escala mundial, de fácil acesso.

Para nos actualizarmos, para consultar uma fonte de informação, há toda uma variedade de barreiras que nos faz convergir para os grandes centros urbanos: bibliotecas; livrarias; centros de formação; quiosques com uma boa selecção de revistas; etc.

A Internet vem-nos possibilitar um acesso quase imediato a fontes de informação alternativas, com a vantagem da multiplicidade, da possibilidade de confrontar opiniões. Isto sem termos de comprar vários livros, revistas ou jornais; sem estarmos dependentes da (i)lógica comercial que define quais as revistas ou livros que temos nos escaparates que encontramos.

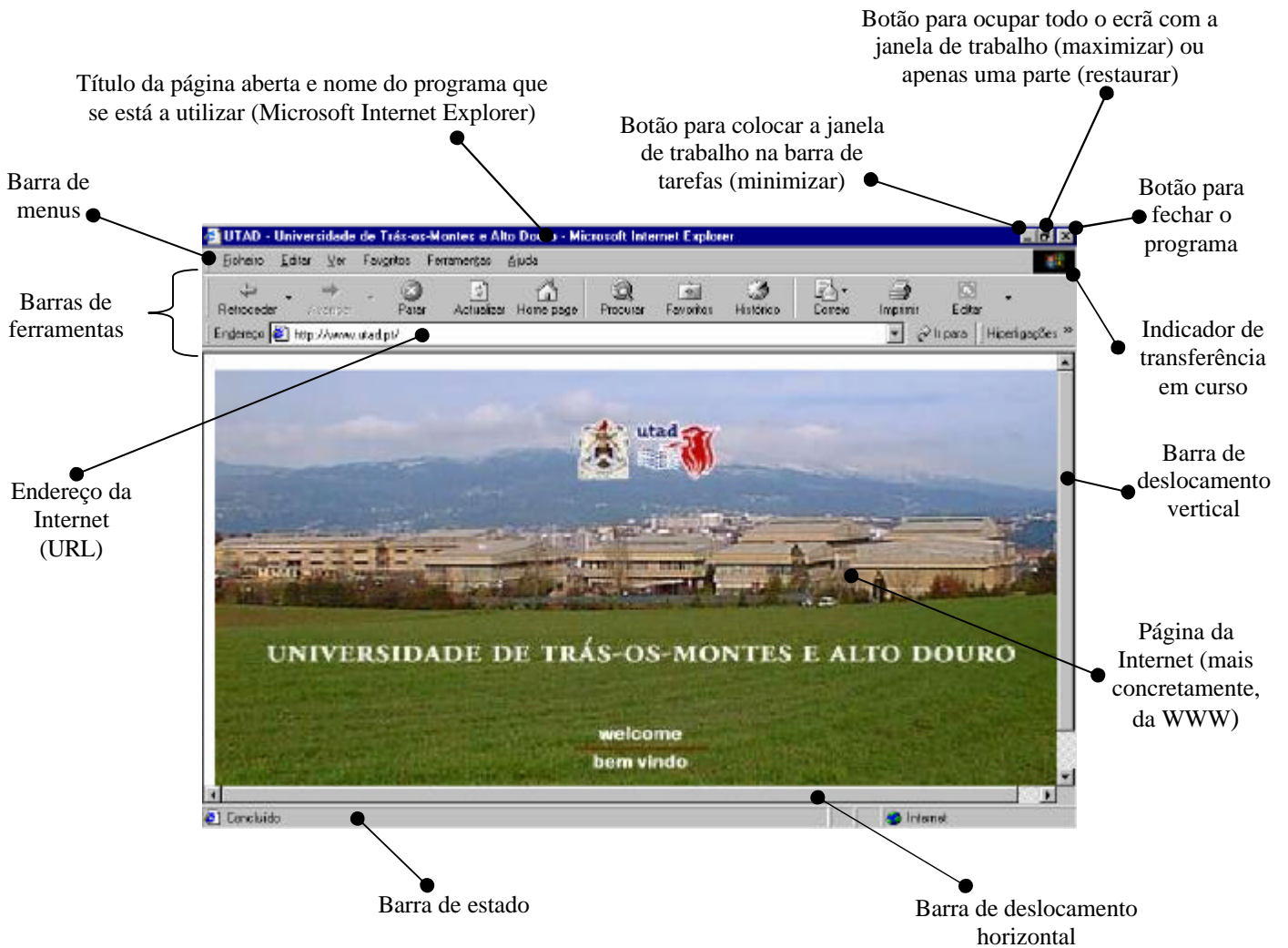
Também na comunicação as vantagens são imensas: para enviar uma mensagem, não é necessário escrever uma carta, imprimi-la, colocá-la num sobrescrito e despachá-la pelo correio, com os habituais problemas de estacionamento e bichas. Basta compor uma mensagem de correio electrónico, em casa ou no trabalho, escrever o endereço electrónico do destinatário e carregar em “Enviar”.

Esta facilidade leva a que a comunicação se desenrole numa nova forma, situada entre o imediatismo do telefonema e o formalismo da carta. Passa-se a poder comunicar com uma vastidão de colegas, peritos ou simplesmente curiosos, sobre qualquer tema que desejemos.

Navegação

Descrição geral

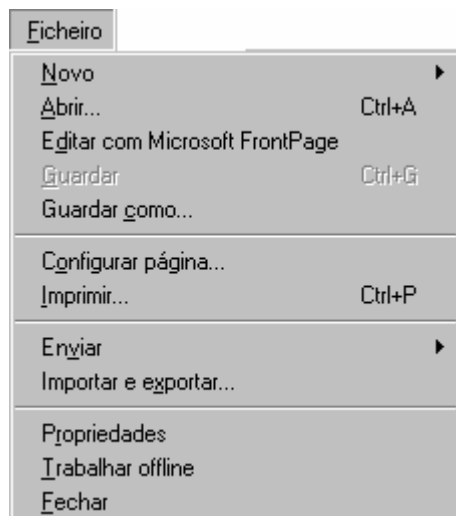
Ecrã do navegador



Barra de menus



Menu *Ficheiro*



Comando Novo

Permite criar objectos novos. Abre um submenu, para escolha do objecto a criar, que contém as seguintes opções:

- Janela:** cria (abre) uma nova janela do programa.
- Mensagem:** permite escrever de uma mensagem de correio electrónico.
- Mensagem pública:** cria uma nova mensagem, para afixação num *newsgroup*.
- Contacto:** dá acesso à janela do livro de endereços pessoal, para criação de uma ficha nova.
- Chamadas pela Internet:** efectua uma nova ligação, para comunicar interactivamente com outras pessoas através da rede, utilizando o programa Microsoft NetMeeting.

Comando *Abrir*

Permite abrir documentos da Internet ou do computador.

Comandos *Guardar e Guardar como*

Têm a mesma finalidade: guardar em disco a página que se está a visualizar. Quando se guarda uma página, surge uma janela, que nos permite definir o local onde guardar a página (a pasta de destino), bem como o nome a utilizar para o ficheiro em que esta é guardada. É este comportamento que obtemos, sempre que utilizamos o comando “Guardar como”. Após guardar pela primeira vez uma página, podemos contudo utilizar depois apenas o comando “Guardar”, para a guardar novamente de forma automática, na pasta e com o nome de ficheiro já definidos anteriormente.

Comando *Configurar página*

Permite definir as várias características da página (tamanho do papel, margens, etc.), para uma melhor impressão.

Comando *Imprimir*

Permite imprimir em papel a página que se está a visualizar. Ao clicar neste comando aparece uma janela, na qual podemos discriminar as características de impressão pretendidas (número de cópias, impressora a utilizar, posição do papel, etc.).

Comando *Enviar*

Permite enviar informações sobre a página que se está a visualizar. Abre um submenu com três opções, que especificam o objecto que é enviado e o respectivo destino.

Página por correio electrónico: envia toda a página, em código HTML, como uma mensagem de correio electrónico.

Só é útil se o destinatário tiver um leitor de correio que suporte HTML.

Hiperligação por correio electrónico: também serve para enviar uma mensagem de correio electrónico, mas que em vez de conter a totalidade da página, contém apenas o endereço onde esta pode ser consultada. É útil quando não sabemos se o leitor de correio electrónico do destinatário suporta HTML.

Atalho para o Ambiente de Trabalho: cria um ícone no Ambiente de Trabalho (grosso modo, o ecrã do computador local), que quando é activado abre automaticamente o navegador da Internet na página que estávamos a visualizar quando foi criado.

Comando *Propriedades*

Permite-nos visualizar as características técnicas da página.

Comando *Importar e exportar*

Dá acesso ao Assistente de Importação e Exportação, para exportar informações do Internet Explorer (como a lista de locais favoritos, por exemplo) para outras aplicações, e vice-versa.

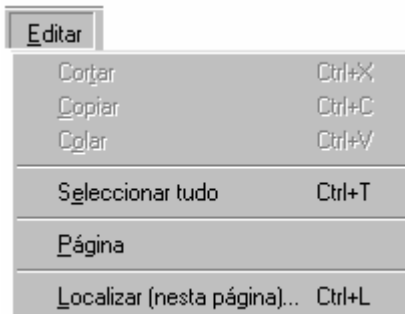
Comando *Trabalhar offline*

Para acelerar a navegação, o navegador guarda cópias temporárias das páginas no disco, à medida que vamos navegando. Este comando, se activado, diz ao computador para tentar utilizar sempre estas cópias temporárias, não estabelecendo uma ligação à Internet. Se tentarmos aceder a uma página para a qual não existe uma cópia temporária, o navegador pergunta se desejamos desistir do acesso ou estabelecer uma ligação à Internet.

Comando *Fechar*

Permite fechar o navegador (sair do programa).

Menu *Editar*



Comando *Cortar*

Permite retirar um objecto ou texto (que esteja seleccionado) do local onde se encontra, colocando-o num espaço de memória designado por “Área de Transferência”. É assim possível vir depois a colocar este objecto noutra local (operação de “colagem”).

Comando *Copiar*

Permite duplicar um objecto ou texto (que esteja seleccionado), criando uma cópia deste num espaço de memória designado por “Área de Transferência”. É assim possível vir depois a colocar este objecto noutra local (operação de “colagem”).

Distingue-se da operação de “corte” por não retirar o objecto do local onde se encontra.

Comando *Colar*

Cria no local de edição actual (ponto em que o utilizador está a trabalhar), uma cópia do objecto existente no espaço de memória designado por “Área de Transferência”.

Utiliza-se no seguimento dos comandos “Cortar” e “Colar”, para colocar no local pretendido o objecto cortado ou copiado.

Comando *Seleccionar tudo*

Permite seleccionar todo o documento em que se está a trabalhar.

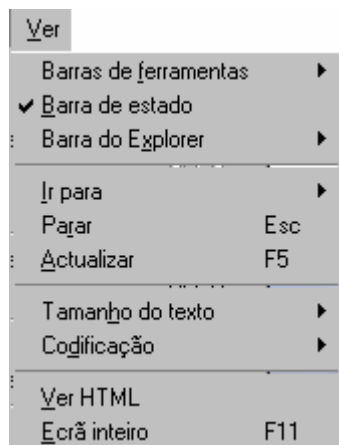
Comando *Localizar (nesta página)*

Permite procurar um excerto de texto na página que se está a visualizar.

Para tanto, o comando apresenta uma janela de diálogo, na qual podemos introduzir o texto a procurar. Existem duas caixas de verificação:

- uma que nos permite indicar se devemos procurar apenas palavras inteiras (ou seja, se o texto “Vila” é encontrado em “Vila”, “Vilar”, “Vilarinho”... ou apenas em “Vila”).
- outra que nos permite fazer corresponder as maiúsculas e minúsculas (ou seja, “Vila” encontra apenas “Vila”, não “vila”).

Menu Ver



Comando *Barras de ferramentas*

Permite activar ou desactivar as várias barras deste tipo. Abre-se um submenu, que permite indicar a barra sobre a qual se deve actuar:

Botões padrão: barra com os botões-padrão, relativos às operações mais habituais.

Barra 'Endereço': barra na qual se pode escrever o endereço da Internet a abrir.

Hiperligações: barra com vários botões, de acesso directo a páginas da Internet específicas.

Rádio: permite construir uma lista de estações de rádio que difundem a emissão através da Internet, sendo depois possível ouvi-las enquanto se navega.

Personalizar: permite especificar as características da barra de ferramentas com os botões-padrão, inclusivamente quais os botões-padrão que devem ser apresentados.

Comando *Barra de estado*

Permite visualizar ou ocultar a barra de estado. Esta é a barra que ocupa a base da janela do navegador, quando activada. É utilizada para apresentação de informações de contexto, como sejam a situação da ligação, o estado de carregamento da página, o destino da hiperligação situada sob o cursor do rato, etc.

Comando *Barra do Explorer*

Permite activar e desactivar a apresentação de um painel vertical, ao lado da página da Internet que se está a visualizar, de entre vários disponíveis.

Procurar: painel para procurar texto na Internet, ficheiros no computador, etc.

Favoritos: painel com a lista de páginas definidas pelo utilizador como favoritas, para um acesso mais imediato.

Histórico: lista das páginas visitadas nos últimos dias. Permite localizar mais facilmente uma página de visualização recente, cujo endereço já não esteja na memória do utilizador.

Pastas: painel com a árvore de pastas do computador; utilizado também no programa Explorador do Windows.

Sugestão do dia: painel com uma sugestão ou "dica" relativa à utilização do Internet Explorer, cujo conteúdo muda diariamente.

Comando *Ir para*

Permite-nos aceder a páginas às quais se acedeu recentemente. Abre-se um submenu, composto essencialmente pela lista das últimas páginas visitadas. Contudo, as primeiras opções são fixas:

Retroceder: Permite voltar para trás, retrocedendo pelas várias páginas visitadas.

Avançar: Permite avançar uma página, desfazendo um passo de retrocesso. (Caso ainda não tenha dado nenhuma passo para trás, este comando encontrar-se desactivado.)

Home Page: Acede imediatamente à página inicial do Internet Explorer, aquela que nos é apresentada quando iniciamos o programa.

Comando *Parar*

Permite interromper a transferência de uma página. Deve ser utilizado sempre que verificarmos estar o processo de transferência a decorrer muito lentamente, se desejarmos desistir ou reiniciar a transferência.

Comando *Actualizar*

Transfere novamente a página desde o servidor da Internet em que esta se encontra hospedada. Utiliza-se sempre que as informações presentes na cópia local estejam desactualizadas (por exemplo: se ao ver uma página de resultados desportivos esta for igual à que consultámos na semana anterior, convém efectuar uma actualização, para verificar se os novos resultados já estão disponíveis no servidor).

Comando *Tamanho do texto*

Altera o tamanho dos tipos de letra utilizados na janela, para facilitar a leitura. As opções são bastante claras:

Muito grande

Maior

Médio

Menor

Muito pequeno

Comando *Codificação*

Permite especificar o tipo de alfabeto (esquema de codificação) utilizado na página, caso este não seja correctamente detectado, se nas páginas que visitamos o navegador realiza enganos com frequência, ou ainda se visitamos páginas com vários tipos de alfabetos em cada uma.

Note-se que apesar de seleccionarmos um esquema de codificação, o navegador pode não ter instalados os tipos de letra necessários à correcta representação nesse esquema. Nesta situação, a única consequência da selecção do esquema é termos, em geral, uma maior fiabilidade na exactidão do que nos é apresentado.

Seleccionar automaticamente: quando esta opção está activada, o navegador tenta seleccionar o alfabeto mais adequado à apresentação de cada página.

<vários alfabetos> : são apresentados de seguida os alfabetos utilizados mais recentemente na visualização de páginas.

Mais: lista integral de alfabetos, incluindo árabe, cirílico, etc.

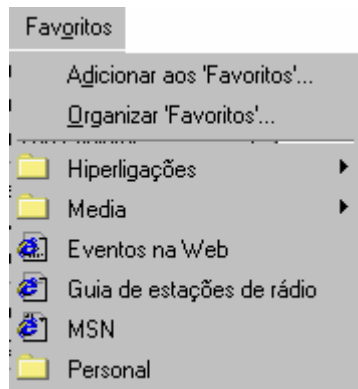
Comando *Ver HTML*

Permite ver o código informático utilizado para definir a página que estamos a visualizar. O tipo de código mais habitual é o da linguagem de anotação de hipertexto, conhecido pela sigla inglesa HTML (*HyperText Markup Language*).

Comando *Ecrã inteiro*

Este comando faz com que a janela ocupe todo o ecrã do computador, optimizando o espaço. Além da página actual, só fica visível uma pequena barra de controlo, com os botões-padrão.

Menu *Favoritos*



Os “Favoritos” são os locais que consideramos mais interessantes (porque os vamos utilizar com frequência, ou pelo tema em questão – o certo é que queremos mais tarde voltar a aceder a esses locais). Registamos estes locais numa lista especial, para lhes acedermos mais facilmente, sem necessidade de os procurar. A esta lista especial chamamos “os Favoritos”.

Estes locais “favoritos” constituem a quase totalidade do menu, existindo apenas dois comandos fixos.

Comando *Adicionar aos ‘Favoritos’*

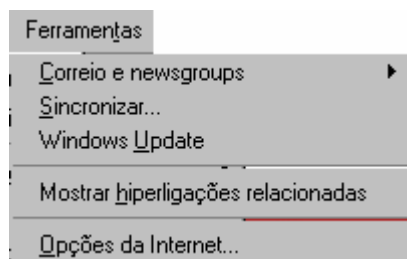
Permite registar na lista de locais favoritos a página que se está a visualizar no navegador. É-nos dada a possibilidade de indicar o nome que queremos visualizar na lista (para uma identificação mais facilitada).

É também apresentada uma caixa de verificação intitulada “Disponibilizar off-line”, que guarda a página, na íntegra, no disco rígido do computador, por forma a podermos aceder-lhe sem necessidade de efectuar uma ligação à Internet.

Comando *Organizar ‘Favoritos’*

Permite organizar a lista de locais favoritos, alterando-lhes a ordem, apagando os que já não nos despertam qualquer interesse, criando pastas de organização, caso a lista esteja muito extensa, etc.

Menu *Ferramentas*



Comando *Correio e newsgroups*

Abre um submenu de acesso a várias funções de correio electrónico e leitura de *news*.

Ler correio: abre o programa de leitura de correio electrónico (o Outlook Express, por exemplo), para que possamos consultar o nosso correio.

Nova mensagem: cria imediatamente uma nova mensagem, vazia, sem necessidade de acedermos ao programa de correio electrónico.

Enviar uma hiperligação: cria uma nova mensagem, cujo conteúdo é o endereço da página que estamos a visualizar.

Enviar página: cria uma nova mensagem, cujo conteúdo (formatado em HTML) é a página que estamos a visualizar. Se o leitor de correio do destinatário suportar HTML, vê a página dentro da mensagem; caso contrário, recebe uma mensagem em branco, mas com um ficheiro anexo contendo a página.

A vantagem em relação ao envio da ligação é que o destinatário pode consultar a página sem ter de aceder à Internet para esse efeito.

Ler *newsgroups*: abre o programa de leitura de *news*, para que possamos verificar as novas entradas nos *newsgroups* que acompanhamos.

Comando *Sincronizar*

Este comando permite gerir as páginas disponíveis nos computador para visualização off-line. Estas foram seleccionadas através de uma caixa de verificação no comando “Adicionar aos Favoritos”. Podemos definir uma periodicidade para actualização automática dessas páginas, eliminar páginas que já não temos interesse em armazenar off-line, etc.

Comando *Windows Update*

Carrega a página do local de actualização do Windows (“Windows Update”), que permite verificar se as aplicações Microsoft instaladas no computador (em particular o Windows) estão perfeitamente actualizadas. Como regularmente são lançadas correcções para problemas informáticos, protecções para problemas de segurança e outras actualizações, este local permite encontrar facilmente estas e outras actualizações para o sistema.

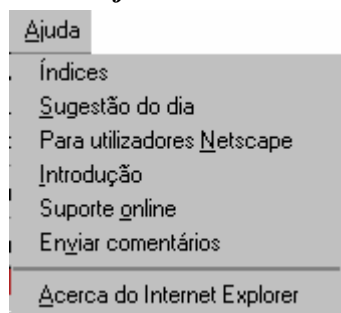
Comando *Mostrar hiperligações relacionadas*

Abre um painel com uma lista de ligações para páginas cujo tema seja semelhante ao da página que estamos a visualizar. Podemos assim rapidamente obter mais informações sobre um dado tema, sem necessidade de efectuar pesquisas pela Internet.

Comando *Opções da Internet*

Permite aceder à caixa de diálogo de configuração do Internet Explorer, para definição das características de funcionamento deste.

Menu Ajuda



Permite aceder a documentação variada relativa ao Internet Explorer. Encontra-se dividida em vários temas, correspondentes às opções do menu.

Comando *Índices*

Dá acesso ao índice temático e a uma secção de procura em toda a documentação, segundo as palavras que indicarmos.

Comando *Sugestão do dia*

Idêntico à opção do mesmo nome do comando “Barra do Explorer” do menu “Ver”: faz aparecer um painel com uma sugestão ou “dica” relativa à utilização do Internet Explorer, cujo conteúdo muda diariamente.

Comando *Para utilizadores Netscape*

Accede directamente à secção da documentação destinada a auxiliar os utilizadores do Netscape Navigator na passagem para o Internet Explorer.

Comando *Introdução*

Abre uma página da Internet destinada a apresentar as funcionalidades da Internet e do Internet Explorer.

Comando *Suporte online*

Abre uma página da Internet, no sítio Web da Microsoft (secção de suporte técnico), para mais rapidamente podermos contactar estes serviços, para procurarmos soluções disponíveis para os nossos problemas, etc.

Comando *Enviar comentários*

Abre uma página da Internet, na qual podemos introduzir a nossa opinião ou outros comentários relativamente ao Internet Explorer.

Comando *Acerca do Internet Explorer*

Apresenta uma caixa de diálogo com várias informações acerca do programa, entre as quais a versão exacta do produto que estamos a utilizar.

Barras de ferramentas

As barra de ferramentas são grupos de composta de símbolos (ícones), que oferecem um caminho mais directo para vários comandos, dispensando para esses efeitos a utilização da barra de menus.

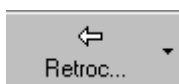
O Internet Explorer é fornecido com quatro barras de ferramentas:

- Botões-padrão:** conjunto de botões para execução das tarefas mais habituais.
- Barra de endereços:** barra com campo para introdução do endereço da Internet a consultar.
- Ligações:** permite aceder rapidamente a vários locais da Internet, seleccionados pelo fabricante do navegador.
- Rádio:** permite construir uma lista de estações de rádio que difundem a emissão através da Internet, sendo depois possível ouvi-las enquanto se navega.

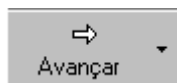
Destas, as mais importantes são a barra de endereços e a de botões-padrão, que abordaremos de seguida em mais pormenor, nas secções “Botões-padrão” e “Ir directamente para uma página”.

Botões-padrão

Há um vasto conjunto de botões dentro desta categoria, que podemos colocar na barra de ferramentas respectiva. Os mais importantes, disponíveis por predefinição no navegador tal como nos é fornecido pelo fabricante, são indicados de seguida.



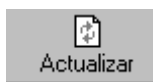
Retroceder: corresponde ao comando Ver|Ir para|Retroceder, recua pelas páginas visitadas na presente sessão de navegação.



Avançar: corresponde ao comando Ver|Ir para|Avançar, avança pelas páginas já visitadas, depois de se ter retrocedido.



Parar: corresponde ao comando Ver|Parar, interrompe a transferência de páginas que esteja a decorrer.



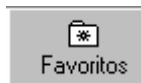
Actualizar: corresponde ao comando Ver|Actualizar, permite voltar a carregar uma página. Um caso habitual de utilização dá-se quando a navegação é muito lenta: frequentemente clica-se no botão de parar e em seguida neste.



Home page: corresponde ao comando Ver|Ir para|Home page, encaminha o utilizador para a página inicial do navegador.



Procurar: corresponde ao comando Ver|Barra do explorador|Procurar, apresenta um painel que permite fazer pesquisas na Internet, baseadas num tema ou palavra.



Favoritos

Favoritos: corresponde ao comando Ver|Barra do explorador|Favoritos, apresenta um painel onde encontra a listagem dos locais favoritos do utilizador na Internet. Basta clicar num dos endereços para aceder à página correspondente.



Histórico

Histórico: corresponde ao comando Ver|Barra do explorador|Histórico, apresenta um painel que mostra, agrupados por dia de visita, os locais que o utilizador tem visitado. Ao clicar num dos endereços, acede-se à página correspondente.



Correio

Correio: corresponde ao comando Ferramentas|Correio e news, apresenta o submenu correspondente, que permite enviar a página actual por correio electrónico, entre outras funcionalidades.



Imprimir

Imprimir: corresponde ao comando Ficheiro|Imprimir, permitindo imprimir a página presentemente aberta.

Como se navega

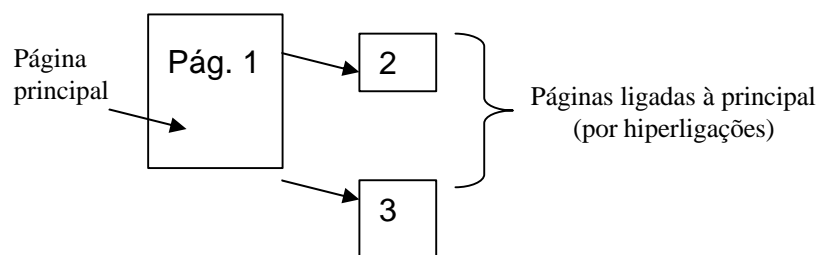
A WWW, os sítios *Web* e as hiperligações

Para uma navegação rápida e objectiva deve definir-se um propósito, ou seja: a informação que se pretende encontrar, o assunto geral que nos interessa, a pessoa com quem queremos comunicar, etc.

O serviço mais mediático da Internet é a WWW, iniciais da expressão inglesa *Word Wide Web* (literalmente, “teia mundial”). Habitualmente, diz-se apenas WWW (“dâblio dâblio dâblio”) ou *Web*.

Esta teia consiste na interligação de vários locais existentes na Internet, que possuem páginas com informações variadas: texto, imagens, sons, animações, etc.

Estas páginas são também ligadas entre si: aos vínculos entre páginas diferentes chamamos *hiperligações*.



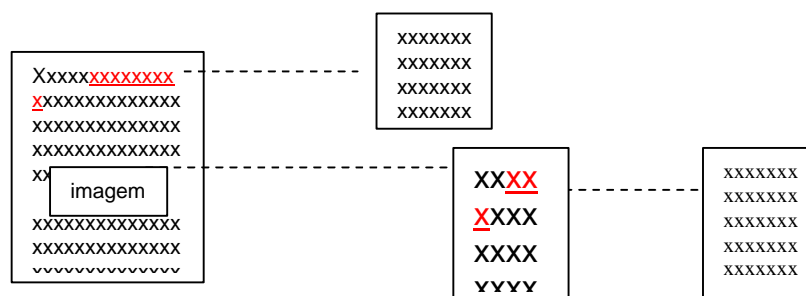
A um conjunto de páginas ligadas entre si, que se situam num mesmo local, chamamos de “sítio *Web*”, ou (utilizando a expressão inglesa) apenas “*site*” (pronuncia-se “sái-te”).

Temos assim, por exemplo o conjunto das páginas da versão electrónica do Diário de Notícias, que constituem o sítio *Web* deste jornal; é ao conjunto de todas as páginas existentes em todos os sítios *Web* do mundo que damos o nome de *World Wide Web*.

Como aceder a outras páginas a partir da página actual

Uma página na *Web* pode incluir hiperligações a outras páginas, que podemos visualizar, imaginando um livro, como palavras sublinhadas (e geralmente de cor diferente).

Quando deslocamos o cursor do rato por cima de uma destas hiperligações, este transforma-se numa mão, o que nos indica estarmos perante uma hiperligação. Se clicarmos com o rato sobre ela, o navegador carrega a página de destino, que nos é apresentada de seguida.



Podemos também encontrar imagens que actuam como hiperligações. Embora estas não estejam sublinhadas nem possuam uma cor diferente, mais uma vez basta passar com o cursor do rato sobre elas para as detectar: se o cursor se transformar numa mão, estamos perante uma hiperligação.

Note-se que a página de destino pode estar em qualquer parte do mundo: tanto no mesmo sítio *Web* como noutro completamente diferente. Nisto reside o poder da Internet.

Ir directamente para uma página

Cada página é identificada por um endereço específico. Se o conhecermos, podemos aceder-lhe directamente, em vez de seguir hiperligações sucessivas.

Para tanto, basta escrever o endereço da página pretendida na barra de endereços, que é uma das barras de ferramentas fornecidas de origem com o navegador. (Uma forma mais lenta é aceder ao menu “Ficheiro” e escolher a opção “Abrir”, escrevendo aí o endereço.)

Ex.: Supondo que estamos na página do Instituto da Conservação da Natureza (ICN), podemos aceder à lista das espécies de mamíferos protegidas em Portugal de duas formas:

- seguindo as hiperligações: SIPNAT | Fauna | Mamíferos.
- escrevendo na barra de endereços <http://www.icn.pt/sipnat/sipnat22.html>.



Estrutura dos endereços Web

Endereço : *http : // www.utad .pt / Cursos / Educacao _ Infancia / index.html*

Estrutura : *http : // www . utad . pt / Cursos / Educacao _ Infancia / index.html*
Pr otocolo Máquina Domínio sec undário Domínio primário Ca min ho (lista de pastas) Ficheiro

Protocolo: Define a forma de transmissão de informações. As páginas Web começam por "http://", que indica "HyperText Transfer Protocol" (protocolo de transferência de hipertexto).

Máquina: Nome do computador a que estamos a aceder, através da Internet.

Domínio secundário: trata-se de uma palavra que representa uma "área" da Internet. Normalmente trata-se do nome de uma instituição (empresa, universidade, etc.), mas pode ser qualquer palavra. Também pode ser designado "domínio de segundo nível", da expressão inglesa "second-level domain".

Domínio primário: é um conjunto de letras (duas ou três) que indica o país ou área temática onde se encontra o domínio secundário. Exemplo: "pt" indica "Portugal", "com" indica "comercial". Também designado por "domínio de topo", da expressão inglesa "top-level domain".

Caminho: indicando a primeira parte do endereço a máquina a que se pretende aceder, o caminho indica-nos a sequência de pastas que é necessário seguir para alcançar o ficheiro pretendido.

Ficheiro: é o documento que efectivamente pretendemos visualizar.

Factos quanto aos domínios dos endereços da Web

Ao ler informação que nos chega pela via física, é importante ter uma noção da fiabilidade da mesma. Distinguir entre um conselho de revista prática ou dados de um artigo científico é uma competência básica de qualquer leitor.

Também na *Web* é necessário dispor de informações acerca da fiabilidade da informação obtida. E embora o conteúdo de debate potencial deste assunto seja imenso, um dado em particular é essencial: deve-se ter presente qual é a instituição responsável pelo documento que está a ser lido.

Na sua forma mais simples, pode-se considerar que a instituição responsável pelo documento é aquela identificada pelo domínio secundário dos endereços Web.

Mas antes de identificar tal instituição, é possível retirar algumas conclusões a partir da simples observação do domínio primário.

Com efeito, o domínio primário pode identificar o **país** (ou região administrativa) de registo do domínio secundário ou, na pior das hipóteses, o **tipo** de instituição.

Os domínios nacionais são geridos por instituições ligadas aos vários países ou territórios, cada qual define as suas regras próprias.

Domínios nacionais comuns:

.be	Bélgica	.es	Espanha	.it	Itália
.br	Brasil	.fr	França	.pt	Portugal
.de	Alemanha	.ie	Irlanda	.uk	Reino Unido

Além destes domínios, muitos outros existem. No Anexo I, é apresentada a lista completa.

É possível obter a identificação da instituição responsável por cada domínio nacional, no sítio Web da Autoridade da Internet para Atribuição de Números (IANA, *Internet Assigned Numbers Authority*) em www.iana.org.

No Anexo II pode-se observar um exemplo do registo do domínio .pt.

Domínios temáticos (ou “genéricos”):

Domínio	Reserva de utilização	Gestor
.aero	Transportes aéreos	Société Internationale de Télécommunications Aéronautiques (SITA)
.biz	Empresas	NeuLevel, Inc.
.com	Sem restrições	VeriSign Global Registry Services
.coop	Cooperativas/Cooperação	Dot Cooperation LLC
.edu	Ensino Superior dos EUA	Educase
.gov	Governo dos EUA	US General Services Administration
.info	Sem restrições	Afilias Limited
.int	Organizações internacionais	IANA .int Domain Registry
.mil	Forças Armadas dos EUA	US DoD Network Information Center
.museum	Museus	Museum Domain Management Association
.name	Indivíduos	Global Name Registry
.net	Sem restrições	VeriSign Global Registry Services
.org	Sem restrições	Internet Society (ISOC)
.pro	Profissionais certificados	RegistryPro

Destes domínios, seis existem desde 1984 (.com, .net, .org, .gov, .mil e .edu) e um desde 1988 (.int). São os domínios primários “tradicionais”, conhecidos da maioria dos cibernautas. De entre estes, há a destacar o facto de três deles terem uma utilização sem restrições, ou seja: qualquer instituição ou particular pode registar um domínio secundário apoiado neles. Isto significa que as informações aí constantes devem ser lidas com particular atenção, pois não se verifica se o detentor de um nome tem, efectivamente, direito a ele. Estes domínios, constantes da tabela anterior, são o .com (que se pretendia, originalmente, para instituições com fins empresariais ou comerciais), o .net (originalmente, para instituições ligadas a redes) e o .org (originalmente, destinado a ser uma espécie de receptáculo para todo o tipo de instituições que não pudessem ser atribuídas aos .com, .net, .edu, .gov e .mil).

Existe ainda um domínio infraestrutural, dedicado exclusivamente a endereços da infraestrutura funcional da Internet. Trata-se do domínio .arpa (Address and Routing Parameter Area, área de parâmetros de encaminhamento e de endereços), sob a administração directa da IANA.

Para determinar a instituição responsável por um domínio secundário - WHOIS

Como se viu, cada domínio primário possui uma instituição responsável pela respectiva gestão. Normalmente, tais instituições disponibilizam publicamente informações relativas às entidades que nelas registam domínios secundários.

O sistema de busca de informações acerca dos domínios secundários designa-se por WHOIS (da expressão inglesa “Who is”, literalmente, “Quem é”).

A Web disponibiliza vários sistemas de busca WHOIS. Relativamente aos domínios temáticos, por exemplo, pode-se utilizar o sistema da InterNIC, em <http://www.internic.net/whois.html>.

A título de exemplo, veja-se o registo WHOIS do domínio mit.edu:

Domain Name: MIT.EDU Registrant: Massachusetts Institute of Technology Cambridge, MA 02139 UNITED STATES Contacts: Administrative Contact: Jeffrey I. Schiller Massachusetts Institute of Technology MIT Room W92-190, 77 Massachusetts Avenue Cambridge, MA 02139-4307 UNITED STATES (617) 253-8400 jis@mit.edu	Technical Contact: Jeffrey I. Schiller Massachusetts Institute of Technology MIT Room W92-190, 77 Massachusetts Avenue Cambridge, MA 02139-4307 UNITED STATES (617) 253-8400 jis@mit.edu Name Servers: STRAWB.MIT.EDU 18.71.0.151 W20NS.MIT.EDU 18.70.0.160 BITSY.MIT.EDU 18.72.0.3 Domain record activated: 23- May-1985 Domain record last updated: 29- Nov-2000
--	---

Algumas páginas úteis

Educação de infância

- Desordem por défice de atenção com hiperactividade.....<http://planeta.clix.pt/ddah/>
 Centro de Documentação e Informação sobre a Criança<http://www.iec.uminho.pt/cedic/>
 Centro de Recursos da Educação Pré-Escolar (Portalegre).....<http://www.minerva.uevora.pt/crepe/>

Museus de Trás-os-Montes

Lista geral: <http://www.utad.geira.pt/museus/>

Endereços individuais:

- Paços da Seda - Macedo de Cavaleiros.....www.utad.geira.pt/museus/pacosdaseda/
 Museu do Abade de Baçal – Bragançawww.utad.geira.pt/museus/abadebacal/
 Museu do Ferro e da Região de Moncorvowww.utad.geira.pt/museus/ferromoncorvo/
 Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes – Mirandela.....www.utad.geira.pt/museus/teixeiralopes/
 Sala-Museu de Arqueologia de Mogadouro.....www.utad.geira.pt/museus/mogadouro/salamuseu/
 Museu da Região Flaviense – Chaveswww.utad.geira.pt/museus/regiaooflaviense/
 Museu Municipal de Vila Florwww.utad.geira.pt/museus/vilafior/
 Museu de Arqueologia e Numismática de Vila Real.....www.utad.geira.pt/museus/vilareal/
 Museu Terra de Miranda - Miranda do Dourowww.utad.geira.pt/museus/terrademiranda/
 Museu de Lamegowww.utad.geira.pt/museus/museudelamego/
 Secção Museológica da CP - Chaves.....www.utad.geira.pt/museus/atRIO/index.asp?id=11
 Secção Museológica da CP - Bragança.....www.utad.geira.pt/museus/atRIO/index.asp?id=14

Arquivo Distrital de Vila Real

www.utad.geira.pt/museus/atRIO/index.asp?id=15

Câmaras Municipais de Trás-os-Montes

- Boticaswww.cm-boticas.pt
 Bragançawww.cm-braganca.pt/
 Mesão Friowww.cm-mesao-frio.pt/
 Miranda do Dourowww.cm-miranda-douro.pt/
 Montalegrewww.cm-montalegre.pt
 Murça.....www.cm-murca.pt
 Peso da Réguawww.cm-peso-regua.pt/
 Ribeira de Pena.....www.cm-ribpena.pt/
 Sabrosa.....www.cm-sabrosa.pt/
 Vila Pouca de Aguiar.....www.fish.pt/cm-vpaguiar/
 Vila Realwww.cm-vilareal.pt/
 Vimioso.....www.guianet.pt/cmvimioso/

Ciência

Exploratorium de São Francisco	www.exploratorium.edu
Museu de História Natural de Chicago	www.fnmh.org/
Museu de História Natural de Londres	www.nhm.ac.uk
Museu do Louvre.....	www.louvre.fr/
Museu Nacional Machado de Castro.....	www.ci.uc.pt/MachCastro/top.html
Sistema Solar.....	www.seds.org/nineplanets/nineplanets

Organizações famosas

NASA	www.nasa.gov
Greenpeace.....	www.greenpeace.org

Comunicação social

Diário de Notícias.....	www.dn.pt
Expresso.....	www.expresso.pt
Jornal de Notícias	www.jnoticias.pt
Jornal do Brasil.....	www.ibase.br/~jb
Público	www.publico.pt
Rádio Comercial.....	www.radiocomercial.pt
The New York Times	www.nytimesfax.com
The Times	www.the-times.co.uk

História

Centro de Documentação 25 de Abril.....	www.ci.uc.pt/cd25a/
Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses www.cncdp.pt	
Centro de Estudos de História do Atlântico	www.madinfo.tst.pt/organismos/ceha

Páginas infantis

Cidade da Malta.....	www.cidadedamalta.pt
Clik In	www.clickin.pt
Turma da Mônica	www.monica.com.br/

Em língua inglesa:

Nikolai.com.....	www.nikolai.com
funschool.com	www.funschool.com
MaMaMedia.com	www.mamamedia.com
Kids Domain	www.kidsdomain.com

Páginas institucionais

Assembleia da República	www.parlamento.pt
Diário da República	www.dr.incm.pt
Infocid - Informação ao Cidadão.....	www.infocid.pt
Instituto Nacional de Estatística	www.ine.pt
Ministério da Ciência e Tecnologia	www.mct.pt
Ministério da Educação.....	www.min-edu.pt
Secretaria de Estado da Juventude.....	www.sejuventude.pt

Arte rupestre

Vale da Vermelhosa.....	www.utad.geira.pt/arqueologia/vermelhosa/
Cavalo de Mazouco	www.utad.geira.pt/arqueologia/cavalo_mazouco/
Arte Rupestre de Lamelas – Ribeira de Pena	www.utad.geira.pt/arqueologia/lamelas/
Bibliografia da Arte Rupestre Portuguesa.....	www.utad.geira.pt/arqueologia/bibliografia_rupestre/
Carlos Ervedosa - O Homem e a Obra.....	www.utad.geira.pt/arqueologia/arqueologia_vila_real/ (Inclui a Carta Arqueológica do Concelho de Vila Real.)
Congresso Internacional de Arte Rupestre.....	www.utad.geira.pt/irac/

Informações turísticas

Expo98	www.expo98.pt
Excite Travel	www.city.net
Portugal Hotel Guide	www.maisturismo.pt
Turista Virtual Português	http://tvp.ua.pt

Educação

Ciberdúvidas da Língua Portuguesa	WWW.ciberduvidas.com
Instituto de Inovação Educacional.....	www.iie.min-edu.pt/
Programa Nónio sec XXI.....	WWW.depgef.min-edu.pt/nonio

Diversos

Casa de Mateus.....	www.utad.geira.pt/casa_mateus/
Parque Natural do Alvão.....	www.utad.geira.pt/pnal/
Parque Natural de Montesinho	www.utad.geira.pt/pnm/
Santuário de Panóias.....	www.utad.geira.pt/panoias/
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro..	http://www.utad.pt/
Instituto de Navegabilidade do Douro	http://www.ind.pt
Biblioteca Nacional	www.ibl.pt/
Lista Telefónica Nacional	http://net118.telecom.pt/
Universal Studios.....	www.mca.com

O que são os índices e os motores de pesquisa

Quando não sabemos por onde começar a procurar os assuntos que nos interessam, uma das formas de encontrar páginas acerca desses assuntos é o recurso a sítios designados por motores de pesquisa ou índices. Escrevendo nestes sítios algumas palavras-chave, obtemos uma lista de endereços de páginas onde se abordam os assuntos associados a essas palavras.

Os **índices** são listas de páginas classificadas por temas: perante a lista final, sabemos se uma página sobre “vitela” está classificada como sendo sobre pecuária ou sobre culinária, por exemplo.

Normalmente, através dos índices obtemos resultados relativamente bons acerca dos temas que procuramos.

Contudo, os índices, por serem construídos manualmente, não podem abarcar senão uma pequena parcela da Internet. Por este motivo, há sítios onde podemos procurar as palavras que nos interessam em grandes bases de dados de páginas. Esses sítios são designados por **motores de pesquisa**. Geralmente, obtemos um maior número de páginas, mas com maior quantidade de informação inútil: considere-se novamente o caso da palavra “vitela”, acima indicada: ter como resultado uma mistura de páginas sobre vitelas com temas variados não é necessariamente mais útil do que ter menos páginas mas mais bem estruturadas.

Contudo, os motores de pesquisa são muito úteis quando não encontramos nos índices aquilo que queremos.

Endereços de alguns índices:

Espigueiro	www.espigueiro.pt
Portal do Utente Hospitalar	portal.utad.pt
Sapo	www.sapo.pt
AEIOU	www.aeiou.pt
Yahoo!.....	www.yahoo.com

Endereços de motores de pesquisa:

Altavista	www.altavista.pt
Google.....	www.google.pt
Teoma	www.teoma.com

Utilização dos motores de pesquisa

Em qualquer motor de pesquisa, há um campo de texto no qual podemos escrever: uma palavra, frase ou pergunta: a pesquisa de endereços efectuar-se-á tendo por base o que nele escrevermos.

Tendo-se escrito uma palavra, frase ou pergunta, em seguida devemos clicar no botão de execução da pesquisa, habitualmente designado por “Pesquisar”, “Procurar”, “Search” ou “Go”. Geralmente, basta carregar na tecla ENTER para obter o mesmo resultado.

Pode acontecer não se obter qualquer resultado; nesta situação, devemos tentar utilizar palavras, frases ou conceitos mais genéricos e voltar a efectuar a pesquisa. Contudo, a situação mais frequente é termos mais resultados que aqueles que conseguimos digerir.

É assim essencial dominarmos algumas técnicas para melhor conseguirmos alcançar o que procuramos. Indicamos assim de seguida algumas dessas técnicas, **tendo por motor de exemplo o Altavista.pt**. Estas técnicas podem não estar disponíveis em todos os motores, mas os conceitos gerais mantêm-se habitualmente válidos.

Em caso de dúvida, todos os motores apresentam geralmente uma hiperligação designada por “ajuda”, “help”, “instruções”, etc., que nos apresenta a sintaxe de pesquisa.

Distinção entre maiúsculas e minúsculas

Geralmente, assume-se que uma palavra escrita *só em minúsculas* representa qualquer combinação de maiúsculas e minúsculas. Quando incluir pelo menos uma letra maiúscula, representa a combinação exacta de maiúsculas e minúsculas

Exemplo:

A expressão	Devolve páginas com
cegonha	Cegonha, cegonha, CEGONHA, etc.
de soua	de Sousa, de soua, DE SOUSA, etc.
Cegonha	Cegonha
de Sousa	de Sousa

Se utilizarmos, por exemplo, “Cegonha”, obtemos menos páginas do que com “cegonha”. Mas provavelmente serão páginas dedicadas a cegonhas, pois obrigámos à presença da palavra com maiúscula inicial, o que é mais comum em títulos, por exemplo.

NOTA: mais uma vez, saliente-se que nem todos os motores de busca efectuem esta distinção.

Distinguir entre procurar palavras ou expressões

Para obter melhores resultados, podemos indicar várias palavras. Há contudo um conceito essencial a ter presente:

- se não utilizarmos aspas, estamos a pedir páginas com qualquer uma das palavras indicadas;
- se utilizarmos aspas, queremos encontrar a expressão exacta.

Exemplo: **cegonha branca** devolve-nos todas as páginas que tenham a palavra cegonha ou a palavra branca; mas **“cegonha branca”** devolve-nos apenas as que tiverem a expressão precisa.

Outro exemplo: **cegonha branca** pode apresentar na lista páginas com os textos “Em Casa Branca avistou-se uma cegonha”, “a cegonha branca estava pousada”, “a cegonha, que era branca”, “a tinta branca”, “a bata branca”, “a cegonha preta”, etc. Já para a expressão **“cegonha branca”** só é válida a segunda destas frases.

Devemos geralmente começar por introduzir o caso mais geral, sem aspas. Se obtivermos demasiadas soluções, não sendo as primeiras de particular interesse, devemos então repetir a pesquisa, utilizando aspas.

Pesquisa com várias palavras

Podemos utilizar os sinais +(mais) e – (menos) para aperfeiçoar a nossa pesquisa, utilizando várias palavras. Tal aperfeiçoamento ou restrição da pesquisa é do máximo interesse, pois existem muitos temas e páginas na Internet, sendo que uns levam a outros, mas muitas vezes não interessam para a pesquisa que estamos a efectuar. É melhor ter 30 resultados precisos do que 30.000 resultados genéricos.

Se acrescentarmos um + antes de alguma palavra, esta considera-se **obrigatória**, ou seja, tem de estar presente nas páginas a procurar; se acrescentarmos um – antes de alguns palavra, esta considera-se **excluída**, ou seja, não pode estar presente nas páginas a procurar. Finalmente, as restantes palavras são **opcionais**, ou seja, se estiverem presentes numa página, esta considera-se mais relevante (aparece mais perto do cimo da lista); mas mesmo que não estejam, a página aparece nos resultados.

Exemplo: expressão de pesquisa **+preta –branca cegonha**.

Estamos a pedir páginas com a palavras “preta” e sem a palavra branca. Se alguma delas tiver a palavra “cegonha”, é considerada mais relevante e aparece mais perto do início da lista de resultados.

Exemplo de resultados, relativamente a uma pesquisa efectuada no início do mês de Maio de 2000:

Expressão utilizada	N.º de resultados	Primeiras três páginas encontradas
preta	29.017	Encyclopedia Mythica - Article: Preta This week - SoccerAge CNN/SI - World Soccer - Brazilian Standings
+preta –branca	24.320	Encyclopedia Mythica - Article: Preta This week - SoccerAge CNN/SI - World Soccer - Brazilian Standings
+preta –branca cegonha	24.320	Animais em Vias de Extinção IUPI - Postal ILustrado Notícias do Dia
+preta –branca +cegonha	38	Animais em Vias de Extinção Serpa - Património Natural IUPI - Postal ILustrado
+“cegonha preta” –branca	14	Serpa - Património Natural IUPI - Postal ILustrado Animais em Vias de Extinção

Pesquisa com caracteres universais

No motor de pesquisa Altavista, o utilizador pode utilizar o * (asterisco) para aumentar o leque de resultados. Por exemplo: **aprend*** produz uma lista de páginas que contenham palavras iniciadas por “aprende”, como sejam: aprende, aprender, aprendizagem, aprendiz, etc... É particularmente útil quando precisamos de encontrar páginas acerca de um tema, que pode surgir de várias formas semelhantes. Igualmente útil para procurar tanto o singular como o plural. Exemplo: **aprendiz*** é válido para “aprendiz” e para “aprendizes”.

NOTA: mais uma vez, saliente-se que nem todos os motores de busca utilizam esta técnica.

Pesquisa restrita por língua

Alguns motores de pesquisa dão-nos a possibilidade de escolher a língua em que desejamos obter as páginas. Para tanto, basta seleccionar o idioma pretendido numa caixa que contenha uma lista de idiomas.

Pode no entanto suceder que esta caixa não esteja disponível de imediato; nesta situação, devemos procurar na página do motor de pesquisa uma ligação chamada “Avançada”, “Advanced”, ou semelhante.

Esta técnica é útil quando o que procuramos não se altera de língua para língua, como nomes de pessoas, por exemplo. Considere-se “Jorge Sampaio”: esta pesquisa pode devolver páginas portuguesas, espanholas, inglesas, alemãs... Se obtivermos um elevado número de páginas em línguas que não dominamos, convém restringir a procura a uma língua.

Guardar as páginas favoritas

Quando encontramos uma página com interesse, à qual desejamos regressar, é um desperdício de tempo ter de voltar a procurá-la; pior, podemos não conseguir encontrá-la novamente! Por estes motivos, existe no Internet Explorer a possibilidade de assinalar essa página como um local “favorito”; ao fazê-lo o endereço passa a constar do menu “Favoritos” (e também do painel com o mesmo nome). Deste modo, é mais fácil regressar a esse local posteriormente.

Para guardar uma página na lista de locais favoritos, basta ir ao menu “Favoritos” e escolher a opção “Adicionar aos Favoritos”.

Correio electrónico e *newsgroups*

Correio electrónico

O que é o correio electrónico

O correio electrónico (também conhecido pela expressão inglesa *e-mail*, abreviatura de *electronic mail*), é uma forma de correspondência electrónica, que permite evitar gastar tinta e papel; tudo se processa de forma electrónica. À semelhança do correio tradicional, quem envia ou recebe mensagens de correio electrónico tem de possuir um endereço e conhecer o endereço do destinatário.

O tempo de entrega da mensagem é rápido, pois praticamente não é afectado pela distância geográfica, que o correio tradicional tem de enfrentar. Também o funcionamento dos serviços de despacho de correio electrónico é permanente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Não é necessário que o destinatário esteja ligado à Internet em simultâneo com o remetente: as mensagens são enviadas de servidor em servidor, até alcançarem a caixa de correio electrónica (virtual) do destinatário. Este recebe-a quando se ligar à Internet e transferir o correio para o computador.

Ainda que o destinatário esteja ligado à Internet em simultâneo com o destinatário, a entrega processa-se da mesma forma. Por isso, este só recebe a mensagem quando proceder novamente à transferência de correio para o computador.

Os endereços de correio electrónico têm sempre o formato [nome@máquina.país](#). O sinal “@”, que se lê em português “arroba”, lê-se em inglês “at”, que significa “em”, ou “na”.

Correio electrónico gratuito

Cada vez mais a Internet aumenta o seu número de utilizadores, o que levou ao aumento de oferta de serviços. Entre estes serviços, na Internet existem locais de registo para obtenção de endereços de correio electrónico gratuitos. Para encontrar locais deste género, podemos recorrer aos sítios dos motores de pesquisa e dos índices. No presente manual, vamos utilizar como exemplo o serviço Megamail, “que resulta de um protocolo assinado entre a Telecel, o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e a Sun e pretende disponibilizar um serviço de correio electrónico português na Internet, gratuito e centralizado através de uma interface *Web*”.

Obtenção de um endereço (página específica de correio electrónico)

Acedendo ao sítio da Megamail, em www.megamail.pt, podemos encontrar uma breve explicação do que é o serviço e de como funciona.

Para criar uma conta de correio electrónico (obter um endereço), basta clicar em “Novo utilizador”. Aparece uma janela com as condições gerais do serviço Megamail. Após lê-las, o utilizador pode clicar em: “Voltar à Página Principal” (caso não queira criar um endereço de correio electrónico) ou em “Aceito!” (caso concorde com as condições e queira criar um endereço de correio electrónico).

De seguida, o utilizador tem de preencher uma ficha de inscrição. O primeiro campo a preencher é o nome do futuro endereço, no campo “Utilizador”. Este é necessariamente seguido de “@megamail.pt”. Os campos que se encontrem seguidos por um asterisco (*) são de preenchimento obrigatório; os restantes são de preenchimento facultativo.

Para evitar que alguém “olhe por cima do ombro” do utilizador e veja a senha que está a introduzir, esta aparece no ecrã como uma sequência de asteriscos (****). Só que assim podemos cometer algum erro, sem disso nos apercebermos; por exemplo, escrever “arriFana”, em vez de “arrifana”. Para evitar este problema, temos de escrever a senha duas vezes: a primeira no campo “Password”, a segunda no campo “Confirme password”. As duas senhas assim introduzidas têm de ser iguais.

A senha de acesso ao correio (designada no Megamail pela palavra inglesa *password*; noutros serviços, pode surgir também o termo “palavra-passe”) é importantíssima. Não nos podemos nunca esquecer dela, pois é com ela que o utilizador tem, posteriormente, acesso ao correio electrónico.

Contudo, caso nos aconteça esquecermo-nos da senha, o sistema tem uma possibilidade de a recuperar; consta da ficha de inscrição um grupo de campos de pergunta e resposta, que serão apresentados ao utilizador, para lhe facultar a senha esquecida. Este grupo deve portanto ter uma pergunta à qual o utilizador saiba sempre responder, como “Qual era o nome do teu primeiro cão?”, com a resposta exacta.

Envio e recepção de mensagens

Para ler ou enviar correio, temos de nos dirigir ao sítio www.megamail.pt, preencher os campos “utilizador” (com o nome do endereço de correio electrónico) e “password” (com a senha), conforme os definimos na inscrição, e por fim clicar em “Entrar”.

NOTA: se nos tivermos esquecido da senha, temos de clicar em “Recuperar password”, preenchendo os vários campos de informação que nos vão solicitando.

Na caixa de correio encontramos uma lista das mensagens recebidas; inicialmente aparece apenas a indicação de que a caixa se encontra vazia.

Envio de uma mensagem

O Megamail dá-nos, na barra da esquerda, a possibilidade “Escrever”, entre outras funções do serviço.

Para enviarmos uma mensagem, clicamos em “Escrever”, que nos apresenta uma janela para compormos a nossa mensagem.

No campo “Para”, devemos escrever o endereços do destinatário; no campo “Cópia para” podemos escrever endereços de pessoas às quais desejemos dar conhecimento da mensagem; finalmente, no campo “Bcc” podemos escrever endereços de pessoas às quais desejamos dar conhecimento, sem que contudo os restantes destinatários tenham desse acto conhecimento.

Devemos preencher sempre o campo “Assunto”, para que o destinatário fique automaticamente informado do que trata a mensagem, sem ter de a abrir (tal é fundamental para mais tarde localizarmos as mensagens que nos interessam, sem termos de abrir todo o nosso arquivo de mensagens).

Caso pretendamos anexar algum ficheiro (um documento, uma imagem, etc.), clicamos em “Procurar” e seleccionamos o ficheiro pretendido; de seguida, clicamos no botão “Anexar”.

Basta agora que preenchamos a secção maior com o texto que compõe o corpo da mensagem. Para a fazermos chegar ao destinatário, clicamos em “Enviar”.

Se carregarmos no botão “Cancelar”, a mensagem não é enviada.

Recepção e leitura de mensagens recebidas

A recepção de mensagens dá-se automaticamente, sem nossa intervenção: elas vão sendo guardadas na nossa caixa de correio. Para ler uma mensagem, basta-nos clicar nela com o rato (nos valores dos campos “De” ou “Assunto”). A mensagem é-nos apresentada.

Podemos responder à mensagem, clicando na opção “Responder”: aparece uma janela idêntica à de composição de mensagens, mas com a maioria dos campos já preenchidos.

As várias opções apresentadas são comuns à maioria dos sítios e programas de correio electrónico:

- | | |
|---------------------------|---|
| Apagar: | elimina a mensagem, não sendo mais possível aceder-lhe. |
| Responder: | permite compor uma mensagem endereçada ao remetente da mensagem que estamos a ler. |
| Responder a todos: | permite compor uma mensagem endereçada ao remetente da mensagem que estamos a ler, mas também a todos os destinatários e restantes pessoas que dela tiveram conhecimento. |
| Reenviar: | permite-nos despachar para qualquer endereço uma mensagem que tenhamos recebido, sem a alterarmos e sem ficar guardada no nosso arquivo de correio. |

Correio electrónico sem a WWW

Quando temos uma conta de acesso à Internet, a empresa que nos fornece esse acesso geralmente disponibiliza-nos também uma conta de correio electrónico. Podemos geralmente aceder-lhe de forma directa, sem necessidade de navegação na WWW, através de um programa específico para o efeito.

Estes programas permitem uma leitura mais rápida das mensagens, bem como proceder à composição de novas mensagens ou mensagens de resposta sem estarmos ligados à Internet: neste caso só temos de nos ligar para efectuar o envio e a recepção.

Este tipo de contas de correio são do tipo POP3, sendo igualmente possível obter na Internet empresas que as oferecem gratuitamente.

Para enviar ou receber mensagens, precisamos portanto de utilizar um programa de correio electrónico. O que acompanha o Internet Explorer é o Outlook Express. Podemos executá-lo directamente, como qualquer outro programa do Windows. Mas também é possível aceder-lhe a partir do navegador. Para tanto basta seleccionar, no menu **Ferramentas**, no submenu do comando **Correio e news**, a opção **Ler correio**; ou então, na barra de ferramentas com botões-padrão, clicar no ícone de correio e, em seguida, seleccionar **Ler correio**. Qualquer uma destas acções apresentamos a janela do programa de correio electrónico. Nela podemos trabalhar da mesma forma que com as contas de correio electrónico baseadas na WWW.

Newsgroups

O que são os *newsgroups*

Os *newsgroups* são grupos de debate, troca de ideias ou simples afixação de novidades.

Da mesma forma que chamamos ao conjunto de todas as páginas navegáveis da Internet a *World Wide Web*, também o conjunto de todos estes grupos de debate (*newsgroups*) tem um nome: Usenet.

Na Usenet podemos participar em debates acerca dos mais diversos assuntos, dar conta de equipamento usado que queremos vender, exposições que organizamos, pedir ajuda em dúvidas, etc. Existem inúmeros grupos de debate, organizados em várias categorias.

Para aceder à Usenet, o utilizador precisa de um programa de leitura de *news*. O navegador Internet Explorer traz com ele o Outlook Express, que além de programa de correio electrónico desempenha igualmente a tarefa de leitura de *news*. Podemos executá-lo directamente, como qualquer outro programa do Windows. Mas também é possível aceder-lhe a partir do navegador. Para tanto basta seleccionar, no menu **Ferramentas**, no submenu do comando **Correio e news**, a opção **Ler news**; ou então, na barra de ferramentas com botões-padrão, clicar no ícone de correio e, em seguida, seleccionar **Ler news**.

Participação nos *newsgroups*

Antes de utilizar o programa de leitura de *news*, é necessário configurá-lo, indicando o nome a utilizar, bem como o endereço de correio electrónico. Cada programa permite fazer esta configuração de forma distinta; no caso do Outlook Express, este toma a iniciativa de nos solicitar estas informações da primeira vez que o executamos.

Uma indicação fundamental é o nome do servidor que nos fornece os *newsgroups*. Cada empresa fornecedora de acesso à Internet tem uma máquina própria, à qual só podem aceder os clientes da empresa; contudo, existem na Internet servidores de *newsgroups* disponíveis para acesso por qualquer visitante.

Como existe uma miríade de *newsgroups*, é impossível participar em todos; assim, a primeira tarefa que temos é seleccionar os que nos interessam. O Outlook Express, na primeira utilização, após configurar um serviço de *news*, permite-nos transferir a lista de todos os grupos existentes no servidor.

De entre esses grupos, seleccionamos os que nos interessam e procedemos à respectiva assinatura (“subscription” – por vezes erroneamente traduzida por “subscrição”).

A partir deste momento, podemos sempre pedir uma actualização dos “nossos” grupos; o Outlook Express procede então à transferência para o nosso computador das mensagens (*news*) que tenham sido afixadas nos grupos que assinámos.

O processo de leitura e resposta a mensagens realiza-se da mesma forma que com o correio electrónico; a grande diferença reside em que não existe um destinatário: as mensagens são afixadas no grupo que estamos a consultar, ficando disponíveis para todos os utilizadores.

Saliente-se que não há qualquer garantia de que um utilizador específico venha a receber uma mensagem: esta é apenas afixada no grupo de debate, sendo lido pelos utilizadores que lhe acederem.

Leituras complementares

Para aprofundar os conhecimentos aqui referidos, sugere-se a consulta dos locais na Internet que se descrevem de seguida. Na eventualidade de algum ser desactivado ou deslocado, as técnicas de pesquisa constantes destes apontamentos certamente serão úteis na localização de documentos alternativos.

- A Brief History of the Internet, <http://www.microsoft.com/insider/internet/articles/history.htm>
- A Brief History of the Internet, <http://www.isoc.org/internet/history/brief.shtml>
- All About the Internet, <http://www.isoc.org/internet/>
- History of the Internet and Web, <http://www.anderbergfamily.net/ant/history/>

ANEXO 1 – Lista de domínios primários

Os nomes em português dos países e territórios foram retirados do sítio *Web* dos Serviços de Tradução da Comissão Europeia, no dia 14 de Outubro de 2002. A página consultada foi:

<http://europa.eu.int/comm/translation/currencies/pttable1.htm>

.ac	Ilha da Ascensão	.cl	Chile
.ad	Andorra	.cm	Camarões
.ae	Emirados Árabes Unidos	.cn	China
.af	Afeganistão	.co	Colômbia
.ag	Antígua e Barbuda	.cr	Costa Rica
.ai	Anguila	.cu	Cuba
.al	Albânia	.cv	Cabo Verde
.am	Arménia	.cx	Ilha do Natal
.an	Antilhas Neerlandesas	.cy	Chipre
.ao	Angola	.cz	República Checa
.aq	Antárctica	.de	Alemanha
.ar	Argentina	.dj	Jibuti
.as	Samoa Americana	.dk	Dinamarca
.at	Áustria	.dm	Domínica
.au	Austrália	.do	República Dominicana
.aw	Aruba	.dz	Argélia
.az	Azerbaijão	.ec	Equador
.ba	Bósnia-Herzegovina	.ee	Estónia
.bb	Barbados	.eg	Egipto
.bd	Bangladeche	.eh	Saara Ocidental
.be	Bélgica	.er	Eritreia
.bf	Burquina Faso	.es	Espanha
.bg	Bulgária	.et	Etiópia
.bh	Barém	.fi	Finlândia
.bi	Burúndi	.fj	Ilhas Fiji
.bj	Benim	.fk	Ilhas Falkland
.bm	Bermudas	.fm	Micronésia
.bn	Brunei	.fo	Ilhas Faroé
.bo	Bolívia	.fr	França
.br	Brasil	.ga	Gabão
.bs	Baamas	.gd	Granada
.bt	Butão	.ge	Geórgia
.bv	Ilha Bouvet	.gf	Guiana Francesa
.bw	Botsuana	.gg	Guernsey
.by	Bielorrússia	.gh	Gana
.bz	Belize	.gi	Gibraltar
.ca	Canadá	.gl	Gronelândia
.cc	Ilhas dos Cocos	.gm	Gâmbia
.cd	Congo-Kinshasa	.gn	Guiné
.cf	República Centro-Africana	.gp	Guadaloupe
.cg	Congo-Brazzaville	.gq	Guiné Equatorial
.ch	Suíça	.gr	Grécia
.ci	Costa do Marfim	.gs	Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do Sul
.ck	Ilhas Cook		

.gt	Guatemala	.mk	Macedónia
.gu	Guame	.ml	Mali
.gw	Guiné-Bissau	.mm	Birmânia
.gy	Guiana	.mn	Mongólia
.hk	Hong Kong	.mo	Macau
.hm	Ilhas Heard e McDonald	.mp	Marianas do Norte
.hn	Honduras	.mq	Martinica
.hr	Croácia	.mr	Mauritânia
.ht	Haiti	.ms	Montserrat
.hu	Hungria	.mt	Malta
.id	Indonésia	.mu	Maurícia
.ie	Irlanda	.mv	Maldivas
.il	Israel	.mw	Malávi
.im	Ilha de Man	.mx	México
.in	Índia	.my	Malásia
.io	Território Britânico do Oceano Índico	.mz	Moçambique
.iq	Iraque	.na	Namíbia
.ir	Irão	.nc	Nova Caledónia
.is	Islândia	.ne	Níger
.it	Itália	.nf	Ilha Norfolk
.je	Jersey	.ng	Nigéria
.jm	Jamaica	.ni	Nicarágua
.jo	Jordânia	.nl	Países Baixos
.jp	Japão	.no	Noruega
.ke	Quênia	.np	Nepal
.kg	Quirguizistão	.nr	Nauru
.kh	Camboja	.nu	Niue
.ki	Quiribáti	.nz	Nova Zelândia
.km	Comoros	.om	Omã
.kn	São Cristóvão e Neves	.pa	Panamá
.kp	Coreia do Norte	.pe	Peru
.kr	Coreia do Sul	.pf	Polinésia Francesa
.kw	Kuwait	.pg	Papua-Nova Guiné
.ky	Ilhas Caimão	.ph	Filipinas
.kz	Cazaquistão	.pk	Paquistão
.la	Laos	.pl	Polónia
.lb	Líbano	.pm	São Pedro e Miquelon
.lc	Santa Lúcia	.pn	Pitcairn
.li	Listenstaine	.pr	Porto Rico
.lk	Sri Lanca	.ps	Territórios Palestinos
.lr	Libéria	.pt	Portugal
.ls	Lesoto	.pw	Palau
.lt	Lituânia	.py	Paraguai
.lu	Luxemburgo	.qa	Catar
.lv	Letónia	.re	Reunião
.ly	Líbia	.ro	Roménia
.ma	Marrocos	.ru	Rússia
.mc	Mónaco	.rw	Ruanda
.md	Moldávia	.sa	Arábia Saudita
.mg	Madagáscar	.sb	Ilhas Salomão
.mh	Ilhas Marshall	.sc	Seicheles

.sd	Sudão	.tt	Trindade e Tobago
.se	Suécia	.tv	Tuvalu
.sg	Singapure	.tw	Taiwan
.sh	Santa Helena	.tz	Tanzânia
.si	Eslovénia	.ua	Ucrânia
.sj	Ilhas Svalbard e Jan Mayen	.ug	Uganda
.sk	Eslováquia	.uk	Reino Unido
.sl	Serra Leoa	.um	Ilhas Menores Distantes dos Estados Unidos
.sm	São Marinho	.us	Estados Unidos
.sn	Senegal	.uy	Uruguai
.so	Somália	.uz	Usbequistão
.sr	Suriname	.va	Vaticano
.st	Sao Tomé e Príncipe	.vc	São Vicente e Granadinas
.sv	Salvador	.ve	Venezuela
.sy	Síria	.vg	Ilhas Virgens Britânicas
.sz	Suazilândia	.vi	Ilhas Virgens Americanas
.tc	Ilhas Turcas e Caicos	.vn	Vietname
.td	Chade	.vu	Vanuatu
.tf	Territórios Austrais Franceses	.wf	Wallis e Futuna
.tg	Togo	.ws	Samoa
.th	Tailândia	.ye	Iémen
.tj	Tajiquistão	.yt	Mayotte
.tk	Tokelau	.yu	Jugoslávia
.tm	Turquemenistão	.za	África do Sul
.tn	Tunísia	.zm	Zâmbia
.to	Tonga	.zw	Zimbabué
.tp	Timor Leste		
.tr	Turquia		

ANEXO 2 – Exemplo de registo de domínio primário

Root-Zone Whois Information

.pt - Portugal**Sponsoring Organization:**

Fundacao para a Computacao Cientifica Nacional
Av. do Brasil 101
Lisboa 1700-066
Portugal

Administrative Contact:

Pedro Veiga
Fundacao para a Computacao Cientifica Nacional
Av. do Brasil 101
Lisboa 1700-066
Portugal
Email: Pedro.Veiga@fccn.pt
Voice: +351 21 8440100
Fax: +351 21 8472167

Technical Contact:

Joao Nuno Ferreira
Fundacao para a Computacao Cientifica Nacional
Av. do Brasil 101
Lisboa 1700-066
Portugal
Email: ferreira@fccn.pt
Voice: +351 21 8440100
Fax: +351 21 8472167

URL for registration services: <http://www.dns.pt/>

Record last updated - 25-July-2001

Record created - 30-June-1988